

DEFERIDO nos termos
da informação
Porto, em sessão da Comissão Executiva
14 de Março de 1920



469
11



Etiqueta Municipal... 150
2715

Exma. Câmara
Municipal do Porto

Miguel Antonio Vaz & Cia, estabelecidos na
travessa do Bonifardim N.º 28, pretendem auto-
rização de V. Ex.ª para construir uma fabrica
de calçado, recuada 8,00 da Estrada exterior da
circumvalação, proximo a rua do Almeal, e respe-
ctivo muro de parapeito, de harmonia com os dese-
nhos juntos.

Solicita de V. Ex.ª a aprovação
deste e a competente licença como
requer.

Porto 19 de Fevereiro de 1920
pelos reg.ºs S. Pereira de Sá

156

Para entrar no Livro Municipal de quantia de
Esc. 100.00 constante da informação supra
foi passada a guia N.º 229 que nesta data
foi enviada á repartição.

Rep.ª na Esc.ª Municipal 11 de Maio de 1920



Abraão P
am

Licença N.º 283

11 de Maio de 1920



APPROVADA PORTO-EM CAMARA,

14 DE Abril DE 1910

O PRESIDENTE 470



Memoria

O projecto que submetto á approvação de V. Ex.^a destina-se a construção duma fabrica de calçados para Miguel Antonio Vaz & Cia a construir em frente á Estrada da Circumvalação e respectivos muros de suporte e parapetto em frente a estrada.

O muro de parapetto tem os revestimentos exteriores em cantaria lavrados e respectivos pilares, tendo uma parte em suporte devido ás diferenças de nivel dos terrenos. Os alicerces da fabrica vão a profundidade precisa ate encontrar terreno firme levando uma camada de asfalto ao nivel das terras afim de evitar a humidade do solo das paredes em elevações. São em cantaria lavrados os portaes, faixas pilastras friso e cornija e todos os revestimentos das frentes principais. As paredes são construidas em gresilhado de 3,30 de espessura, o pavimento do res do chão é feito a betunilha levando duas ordens de columnas para consolidar o andar e coberturas. As janelas e portaes de entrada e gradeamentos do muro de parapetto são feitos em ferro. Os travejamentos e madeiramentos da armação são em madeiras de pinho nacional com secções apropriadas ao fim a que foram destinadas. As cobertu-



ras são feitas a telha de tipo marrecher, havendo dois algerozes ao centro para condução das águas pluviais. Os rebocos e forro serão feitos de harmonia com o regulamento de Salubridade das Edificações Urbanas e finalmente toda a construção será feita com todas as precauções de solidez de harmonia com o projecto.

Porto 19 de Fevereiro de 1920

Inacio Pereira da Silva

(Modelo F)

Registo { N.º 126 R.E.
Data 19-2-920
Licença { N.º
Data



Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Públicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construir fabrica e vedação*

Requerente: *Miguel Antonio Vaz & C.ª*

Morada: *5.ª do Bom Jardim, 28*

Situação da obra: *Calçada de Circumwallação*

Responsável:

Está nos casos do art. do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra: *Alc. dos M. Sanitarios*

26-2-920

Alvaro Soares

*Aprova pelo C. dos M. Sanitarios em
sessão de 26-3-920, com a condição de
estabelecer um logar de retrete para cada
trinta pessoas e de impermeabilizar a
fossa.*

Alf. F. de S. Almeida

3-4-920

Alvaro Soares

Condições a impôr:

Alinhamento:

Nível de soleiras:

Depósito: 100 x 100

Licença: 2 x 50

Taxa: 380 x 100

Observações:

Nesta rua não existe colecta do Saneamento

5-4-920

Veracruz
H. C. de Estético

6-4-920

Alvarozas

Aprovado

COMISSÃO DE ESTÉTICA

CIDADE DO PORTO

7 de Abril de 1920

Assinado

Frederico Almeida

Assinado

Informo que o pedido está em termos de deferimento, com as condições impostas pela Comissão de Melhoramentos Sanitários

Proposto de deferimento
Assinado

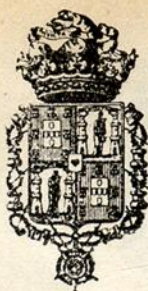
12-4-920

O Eng.º chefe,

Amor

Em

Câmara Municipal



da Cidade do Porto



473
JH

ANO CIVIL DE 1920

Guia de entrada de depósito N.º 229

Despacho de 17 de Abril de 1920

Dinheiro corrente...	100\$00
Papeis de crédito....	\$
Total Esc....	<u>100\$00</u>

Pela presente guia vai Miguel Antonio Vaz & Cia entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de cem escudos em dinheiro.

como depósito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença n.º 283 d'esta data, para construir um edificio para fabrica, bem como um muro de vedação no terreno que possui ao lado da sua do Armazem, situado na R.ª da Estrada Exterior da Circunvalação.

; quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 11 de Maio de 1920

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

António Oliveira da Rocha

Recebi a quantia de cem escudos

supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 11 de Maio de 1920

Registada

Em 11 de Maio de 1920

O Tesoureiro,

António Carlos Costa



474
N.º 283
SF



Câmara Municipal do Porto

3.ª REPARTIÇÃO — 2.ª Secção

Concede-se licença a *Miguel Antonio Vaz & C.ª*

para que possa construir um edificio para fabrica
barr como muro de vedação no terreno que
possua proximo da rua de S. Amal e situado
8.º da Estrada Exterior da Circumvalação, con-
forme o projecto que lhe foi approvado em 17
de Abril ultimo, com a condição de estabelecer
um logar de retrete para cada trinta pessoas
e de impermeabilizar a fossa.

O requerente supranomeado ao acatamento
do e cumprimento de todas as condições que lhe forem determi-
nadas.

Porto e Paços do Concelho, 11 de Maio de 1920

(a) *Serapim d'Almeida e Sousa, 1.º of.º*
pelo

Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O Presidente, *da C.ª Executiva*

Desta, emolumentos para a
Câmara 2 \$ 50
Impresso \$ 03
Taza 380 \$ 00
Total 382 \$ 53

RECEBI.

Albino L. F. Coelho

REGISTADA.

Porto

(a) *A. Marques Guedes*

Depositou na tesouraria da Câmara a quantia de *em es-*
crudo conforme a guia n.º 229